RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

PREVENÇÃO E PÓSVENÇÃO DO SUICÍDIO NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Manzini Pinto (fernanda.manzini@ufscar.br)

Fernanda Michelle Duarte Da Silva (ferdychelle@msn.com)

Agnelo Pereira Da Silva Junior (agnelojr@ufpi.edu.br)

Gustavo Elifas Emanuel Cerne Rosolen (gustavo.rosolen89@gmail.com)

Fernando José Guedes Da Silva Júnior (fernandoguedes@ufpi.edu.br)

Angelica Martins De Souza Gonçalves (angelicamartins@ufscar.br)

Introdução: O agravamento do suicídio consumado entre adolescentes, mesmo diante de normativas como a Lei nº 14.819/2024, exige intervenções intersetoriais. Neste cenário, compreender as tecnologias de cuidado no ambiente escolar torna-se essencial, uma vez que elas assumem papel relevante na promoção da saúde mental e suporte psíquico aos estudantes. Objetivo: Analisar evidências científicas sobre tecnologias de cuidado voltadas à prevenção e pósvenção do suicídio em adolescentes de 10 a 19 anos no contexto escolar. Método: Revisão integrativa baseada no Joanna Briggs

Institute e diretrizes PRISMA. Utilizou-se a estratégia PICo para construção da pergunta de pesquisa, e a busca ocorreu nas bases MEDLINE, Web of Science, Cochrane, LILACS e PsycINFO, com descritores MeSH e DeCS. Incluíram-se estudos primários em português, inglês e espanhol publicados entre 2020 e 2025. A avaliação do nível de evidência e da qualidade metodológica foi realizada por meio das ferramentas de Stetler, Guideline Critical Review Form, diretrizes RATS e MMAT. Resultados: A amostra consistiu em 22 artigos científicos, todos em língua inglesa. 90,91% das tecnologias concentraram-se exclusivamente na prevenção do suicídio, e apenas 9,09% abordaram a pósvenção. Evidenciou-se a prevalência de tecnologias leves e leve-duras, focadas na literacia em saúde mental, fortalecimento de vínculos, acolhimento e escuta qualificada de estudantes e equipes escolares. Conclusão: As tecnologias mobilizadas são majoritariamente relacionais, participativas e contextualizadas. A escola consolida-se como espaço estratégico essencial, onde o vínculo positivo, o pertencimento e a mediação de saberes potencializam os efeitos protetivos das intervenções. Todavia, a escassez de produções científicas nacionais e de abordagens estruturadas de pósvenção revela lacunas importantes, limitando a formulação de diretrizes robustas aplicáveis à realidade brasileira.

Introducción: El agravamiento del suicidio consumado entre adolescentes, incluso ante normativas como la Ley nº 14.819/2024, exige intervenciones intersectoriales. En este escenario, comprender las tecnologías de cuidado en el entorno escolar resulta esencial, ya que asumen un rol relevante en la promoción de la salud mental y soporte psíquico de los estudiantes. Objetivo: Analizar las evidencias sobre tecnologías de cuidado orientadas a la prevención y posvención del suicidio en adolescentes de 10 a 19 años en el contexto escolar. Método: Revisión integradora basada en el Joanna Briggs Institute y las directrices PRISMA. Se utilizó la estrategia PICo para la construcción de la pregunta, y la búsqueda se realizó en las bases de datos MEDLINE, Web of Science, Cochrane, LILACS y PsycINFO, utilizando descriptores MeSH y DeCS. Se incluyeron estudios primarios en portugués, inglés y español publicados entre 2020 y 2025. La evaluación del nivel de evidencia y de la calidad

metodológica se realizó mediante Stetler, Guideline Critical Review Form, las directrices RATS y MMAT. Resultados: La muestra consistió en 22 artículos científicos, todos en idioma inglés. El 90,91% de las tecnologías se concentró exclusivamente en la prevención del suicidio, y solo el 9,09% abordó la posvención. Se evidenció la prevalencia de tecnologías blandas y blando-duras, enfocadas en la alfabetización en salud mental, fortalecimiento de vínculos, acogimiento y la escucha cualificada de estudiantes y equipos escolares. Conclusión: Las tecnologías movilizadas son mayoritariamente relacionales, participativas y contextualizadas. La escuela se consolida como espacio estratégico esencial, donde el vínculo positivo, sentido de pertenencia y la mediación de saberes potencian los efectos protectores de las intervenciones. La escasez de producciones nacionales y de enfoques estructurados de posvención revela brechas importantes, lo que limita la formulación de directrices robustas aplicables a la realidad brasileña.

Introduction: The increase in completed suicides among adolescents, even in light of regulations such as Law No. 14,819/2024, demands intersectoral interventions. In this scenario, understanding healthcare technologies in the school environment becomes essential, as they play a relevant role in promoting mental health and providing psychological support to students. Objective: To analyze scientific evidence on healthcare technologies aimed at suicide prevention and postvention among adolescents aged 10 to 19 years within the school context. Method: An integrative review based on the Joanna Briggs Institute approach and PRISMA guidelines. The PICo strategy was used to formulate the research question, and the search was conducted in the MEDLINE, Web of Science, Cochrane, LILACS, and PsycINFO databases using MeSH and DeCS descriptors. Primary studies published in Portuguese, English, and Spanish between 2020 and 2025 were included. Evidence level and methodological quality were assessed using the Stetler tool, the Guideline Critical Review Form, and the RATS and MMAT guidelines. Results: The final sample consisted of 22 scientific articles, all published in English. Overall, 90.91% of the technologies focused exclusively on suicide prevention, while only 9.09% addressed postvention. The findings revealed a prevalence of soft and

soft-hard technologies, focusing on mental health literacy, strengthening bonds, welcoming/embracement (acolhimento), and qualified listening for both students and school staff. Conclusion: The mobilized technologies are predominantly relational, participatory, and contextualized. Schools consolidate themselves as essential strategic spaces where positive bonds, a sense of belonging, and the mediation of knowledge enhance the protective effects of interventions. However, the scarcity of national scientific production and structured postvention approaches reveals significant gaps, limiting the formulation of robust guidelines applicable to the Brazilian reality.

Palavras-chave: saúde mental; suicídio; pósvenção; prevenção; adolescente; instituições acadêmicas.